

Jornal do Sintufrj

A SERVIÇO DA CATEGORIA

Ano XXVII - Nº 1333

23 a 29 de março de 2020

www.sintufrj.org.br

EDITORIAL

**A ESPERANÇA
RESIDE NO SUS**

Uma situação sem precedentes. Desde o início da semana, a população vem sentindo na pele o efeito das medidas restritivas para a contenção da pandemia do coronavírus. A insegurança é grande, e um governo incompetente só piora os efeitos trágicos de uma pandemia deste tamanho.

Além dos doentes, o efeito da crise será sentido principalmente pelos mais pobres. A ausência de programas sociais e de proteção aos empregos e salários combina-se com o ataque aos serviços públicos.

Enquanto isso, Bolsonaro desafia a lógica e o bom-senso. Mesmo com 22 pessoas da comitiva presidencial que voltou dos EUA com contaminação confirmada, o presidente incitou atos de rua, desfilou entre os presentes, classificou a pandemia como “histeria” e “fantasia” e, por fim, protagonizou cenas patéticas ao errar de todas as formas o manuseio da máscara durante uma entrevista coletiva.

As ações efetivas do governo oscilam entre a estupidez e a pilantragem. Todo mundo sabe que o peso do desmonte do SUS afeta diretamente a capacidade de atendimento. Pudera: desde a aprovação da Emenda Constitucional 95, ainda no governo Temer (cabe dizer, com o apoio entusiasmado de Bolsonaro), o orçamento da Saúde já perdeu 20

Profissionais da saúde pública na linha de frente

HUCFF 2018 - Foto Renan Silva



HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CLEMENTINO FRAGA FILHO. Referência no país, o Hospital do Fundão, como é conhecido, realiza, por mês, 450 cirurgias e 700 internações. Que papel exercerá nessa crise? **PÁGINAS 2 E 3.**

bilhões de reais. Apenas em 2020 foram 9 bilhões de reais. No entanto, o governo anunciou na sexta-feira 20 a intenção de liberar 10 bilhões de reais para os... planos de saúde! Além disso, cogitam-se no governo medidas como a redução de salários, cortes

no bolsa-família e outras atrocidades.

A população reagiu imediatamente. No último dia 18, painéis e gritos de protesto contra Bolsonaro ecoaram por todo o país, inclusive em áreas onde Bolsonaro gozava de alto apoio. A aprovação ao

governo derrete na mesma velocidade com que as pessoas percebem a completa inaptidão do presidente e de seus ministros.

A esperança reside no SUS e nas universidades públicas, tão atacados pelo governo. O esforço heroico dos trabalhadores da

saúde pública, que se dobram para salvar vidas e minimizar os impactos do vírus, e dos pesquisadores em busca de medicamentos mais eficazes escancara a necessidade de serviços públicos de qualidade. A estes profissionais, a nossa gratidão e apoio.



Sintufrj atento ao trabalho nos hospitais

Sindicato alerta trabalhadores que entrem em contato com a entidade para comunicar eventuais problemas

A semana foi de intensa movimentação para o Sintufrj. O foco de preocupação principal neste momento foi voltado para os profissionais de saúde das unidades do Complexo Hospitalar da UFRJ. Muitos desses trabalhadores estarão na linha de frente de mobilização para enfrentar o desafio inédito da pandemia do coronavírus.

O Sindicato tem funcionado num regime de plantão, atento para enfrentar situações que ameacem as condições de trabalho do pessoal da saúde. O objetivo é buscar junto aos diretores das unidades hospitalares, critérios mais definidos de avaliação de cada trabalhador para a organização das escalas.

Fica claro que os trabalhadores que fazem parte de grupos de riscos devem ser preservados. Outro ponto que deve ser levado em con-

sideração é que as tarefas administrativas sejam realizadas, sempre que possível, por trabalho remoto (home office).

O Sindicato alerta os trabalhadores para que entrem em contato com a entidade para comunicar eventuais problemas na execução das medidas restritivas e na organização das escalas de trabalho.

O Sintufrj reafirma sua ação de acompanhamento in loco do desenrolar das ações da UFRJ, fazendo plantão na sede para receber as denúncias e trabalhando cotidianamente para garantir que o necessário e fundamental atendimento de qualidade prestado ao público ocorra com a preservação da saúde dos trabalhadores e dos trabalhadores da universidade que merecem nosso respeito e solidariedade.



Foto: Renan Silva

NO HUCFF: Eles exercem trabalho essencial para a saúde da população

Entre as reuniões ocorridas na semana passada, houve a conversa com a direção Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG). Foi discu-

tido a redução das agendas, a redução de pessoal e que, trabalhadores acima de 65 anos teriam a liberdade de decidir sobre sua presença no trabalho. Em outros

casos de trabalhadores em situação vulnerável, o critério que será adotado é o definido pelo protocolo estabelecido pela UFRJ, auto-declaração.

Atendimento 26,05%

Em razão da pandemia de coronavírus e da recomendação de diminuir a circulação de pessoas, o escritório Cassel Ruzzarin Santos Rodrigues Advogados disponibilizou o atendimento remoto dos filiados do Sintufrj sobre as ações contra o corte dos 26,05%. Para ser atendido por um advogado, digite o link <http://bit.ly/atendimentoSintufrj>,

acesse a sala de atendimento virtual, identifique-se e aguarde ser admitido, quando encerrar o atendimento anterior. Se preferir, ligue ou envie mensagem de WhatsApp

para o telefone (21) 9852-66710 e fale com a advogada. Se tiver alguma dúvida, envie e-mail para plano-verao@servidor.adv.br. Atendimentos presenciais

serão realizados nos casos de periclitamento de direito que não puderem ser atendidos remotamente. Agende atendimento presencial pelos meios acima informados.

Sintufrj
SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO
DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

CNPJ: 42126300/0001-61
Cidade Universitária - Ilha do Fundão
Rio de Janeiro - RJ
Cx Postal 68030 - Cep 21941-598

EXPEDIENTE

Coordenação de Comunicação Sindical: Kátia da Conceição (in memoriam) e Marisa Araujo / **Conselho Editorial:** Coordenação Geral e Coordenação de Comunicação / **Equipe de Edição:** Ana de Angelis, Bernardo Cotrim e L. Maranhão / **Reportagem:** Ana de Angelis, Eliane Amaral e Regina Rocha / **Estagiário:** Lucas Azevedo / **Projeto Gráfico:** Jamil Malafaia / **Diagramação:** Luís Fernando Couto, Jamil Malafaia e Edilson Soares / **Fotografia:** Renan Silva / **Revisão:** Roberto Azul / **Tiragem:** 2.000 exemplares / *As matérias não assinadas deste jornal são de responsabilidade da Coordenação de Comunicação Sindical* / **Impressão:** 3graf (21) 3860-0100.

FALE COM A REDAÇÃO: comunic@sintufrj.org.br / Telefones: 21 3194 -7112 / 7146 - **RECEPÇÃO DO SINTUFRJ:** Telefones: 21 3194-7100 / 7101.



Servidores manifestam suas preocupações

Foto: Renan Silva



NO IPPMG: Grupo manda o seu recado nesses dias difíceis de pandemia

O enfermeiro Bruno Leite, diretor do Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG), já enfrentou momentos difíceis, como as epidemias de dengue e H1N1. Mas o cenário trazido pela pandemia de Coronavírus, não tem precedentes. "Não sabemos o que vai vir. Nosso hospital é pediátrico e ainda há o viés de que crianças podem estar com o vírus, mas assintomáti-

cas, ser transmissoras", diz. "O que a gente precisa neste momento é uma retaguarda de proteção dos profissionais que vão estar na ponta, pessoas de maior responsabilidade e exposição", alerta o diretor. O técnico de enfermagem do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF) Marcos Padilha, disse que muitos servidores andam amedron-

tados, que já houve afastamentos e não houve treinamentos pra receber pacientes suspeitos ou infectados com coronavírus. Em carta, endereçada ao corpo social do HUCFF, o diretor do hospital, Marcos Freire deu orientações com procedimentos internos e na relação com os pacientes. "Estamos atravessando um período de grande angústia e preocupação" diz a carta.

CPST orienta rotina de atendimento durante quarentena, atendendo solicitação do Sintufjr

■ LICENÇAS MÉDICAS

Todos os atendimentos na CPST serão realizados mediante agendamento prévio pelo e-mail siass50agendamento@pr4.ufrj.br.

Os atestados médicos poderão ser enviados, em formato digital, para o e-mail siass50agendamento@pr4.ufrj.br, no prazo de até 5 dias contados da sua emissão.

■ VACINAÇÃO

Solicitamos aos servidores(as) técnicos administrativos, docentes, discentes, prestadores de serviço e terceirizados da UFRJ que compareçam ao Posto de Vacinação mais próximo a sua residência para receberem a vacina necessária, em especial, a da gripe e do sarampo. Assim, evitaremos aglomerações e deslocamentos e, conseqüentemente, mais contaminações pelo covid-19.

■ CANAL DE ESCUTA E ACOLHIMENTO

A Seção de Atenção Psicossocial – SAPS/DAST/CPST tem um canal virtual via email para que, caso surja alguma necessidade emergencial, os servidores(as) da UFRJ possam ser acolhidos e orientados de acordo com cada caso – acolhimento. saps@gmail.com.

■ DÚVIDAS

Sendo necessário o contato com a CPST/PR4 usem o email: cpst@pr4.ufrj.br.

INFORME DO SINTUFRJ SOBRE O FUNCIONAMENTO DO DEPARTAMENTO JURÍDICO:

Sabendo que a classificação da situação mundial do Novo Coronavírus como pandemia significa o risco potencial de a doença infecciosa atingir a população mundial de forma simultânea, não se limitando a locais que já tenham sido identificadas como de

transmissão interna.

Cabendo também ao SINTUFRJ com departamento jurídico Cível e trabalhista reduzir as possibilidades de contágio do coronavírus (COVID-19)

Resolvem, conforme orientação da coordenação geral o funcionamento do

DEJUR CÍVEL e TRABALHISTA durante o período de 16/03/2020 até 27/03/2020 o seguinte:

O atendimento será remoto aos filiados do SINTUFRJ sobre as ações do departamento jurídico civil e trabalhista.

Para ser atendido por

um advogado, basta ligar ou enviar WhatsApp para o número (21) 96549-2530, identifique-se e aguarde ser respondido.

Se tiver dúvida, envie e-mail para dejur@sintufjr.org.br

Atendimentos presenciais serão realizados somente em casos de urgência

ou emergência (ex: negativa de medicamentos, internações e cirurgias). Agende atendimento presencial pelos meios acima informados.

**DEJUR / CÍVEL
DEJUR / TRABALHISTA
SINTUFRJ**

UFRJ vive um novo normal



Fotos: Renan Silva

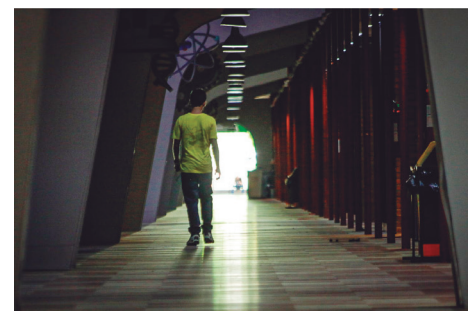
Assim como o país, mergulhado em estresse emocional diante de futuro incerto, a pandemia do coronavírus transformou o cotidiano da maior universidade federal do Brasil.

O burburinho de gente que incendeia o dia a dia da universidade foi substituído por corredores vazios e fachadas com jeito de abandono.

A máscara irreverente na estátua diante do Centro de Ciência da Saúde (CCS) sugere a causa sinistra da nova paisagem.

O silêncio ensurdecador traz atmosfera de ficção à Cidade Universitária. A Ilha do Fundão sob isolamento só é habitada, nesses dias, pelos valentes profissionais de saúde mergulhados na tarefa de salvar vidas.

É preciso dizer que esse drama inesperado mostra a importância essencial dos servidores e das estruturas públicas para a vida da maioria da população. As fotos são de **Renan Silva**.



A vez do home office

Em livre tradução, escritório em casa. O **home Office** se incorporou aos diálogos cotidianos como efeito colateral do coronavírus. Um dos menos deletéreos, sem dúvida. Mas, diante da necessidade de se reduzir a circulação de pessoas como um dos métodos para conter a propagação do vírus, trabalhar em casa, quando possível, é a alternativa

mais adequada. É claro que a maioria dos trabalhadores não podem recorrer a alternativa – especialmente no nosso Brasil de desigualdades abissais e de barbaridade social.

Como expressão vocabular, o **home office** virou fenômeno semelhante ao **fake news**. O termo que corresponde a notícias falsas foi popularizado nas eleições de 2018, quando o candidato da ultradireita

usou o recurso para espalhar mentiras e calúnias contra adversários e confundiu a população (sem dúvida, com a preciosa ajuda da grande mídia, diga-se). Hoje, **fake news** é expressão corrente nas conversas. Um recurso que sempre foi usado pela imprensa comercial (sempre usado pela mídia dos patrões), mas que ganhou o status de vírus com as redes sociais na internet.

